

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio/RJ Class.: 1267

Data: 21/07/90

Pg.: _____

Diretoria da Funai poderá ter antropólogos e índios

BRASÍLIA — O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Tércio Sampaio Ferraz, afirmou ontem que a Fundação Nacional do Índio (Funai) poderá vir a ser dirigida por um conselho formado por índios, antropólogos e representantes dos órgãos públicos, que teriam toda a autonomia política e administrativa para decidir sobre as questões indígenas. A criação deste conselho é uma antiga reivindicação de várias lideranças indígenas.

Segundo Tércio Ferraz, esta é uma das propostas que será examinada pela comissão interministerial criada pelo presidente Fernando Collor para definir a nova política indigenista a ser executada pela Funai. Integrada por representantes de nove ministérios — Justiça, Saúde, Agricultura e Reforma Agrária, Educação, Infra-Estrutura, Ação Social, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Assuntos Estratégicos e Gabinete Militar da Presidência da República —, a comissão tem prazo de 60 dias para propor a nova política do órgão, depois de ouvir as lideranças indígenas, antropó-

logos e membros de entidades civis ligadas à questão indígena.

A comissão será presidida pelo futuro presidente da Funai, a ser escolhido pelo presidente Fernando Collor entre os seis nomes que constarão de duas listas tríplices: uma do Ministério da Justiça e outra que será indicada por lideranças indígenas. Tércio Ferraz informou que conversou esta semana com o ex-cacique e ex-deputado Mário Juruna, com o cacique Raoni e outras lideranças indígenas pedindo para que eles apresentem, até a próxima sexta-feira, os nomes de pessoas que pretendem ver dirigindo a Funai.

O papel da comissão interministerial, de acordo com o secretário-executivo, será abrangente ao ponto de definir até mesmo a estrutura administrativa que a Funai deverá ter para executar a nova política indigenista. "A comissão vai definir como a Funai será dirigida, se por conselho ou por um presidente, e como passará a atuar para melhor atender às necessidades de educação, saúde e assistência ao índio brasileiro", disse Tércio Ferraz.